

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO PROVENIENTES DA REGIÃO PANTANEIRA DA CIDADE DE CÁCERES, MATO GROSSO: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE. Lucas França de Barros, Luan Marcelo Gonçalves Leite, Geainny Gomes de Souza, Antonio Francisco Malheiros

As enteroparasitoses constituem em um dos principais problemas de saúde pública, apresentando-se em diferentes regiões do Brasil. Podem apresentar estreita relação com fatores sócio-demográficos e ambientais, tais como: precárias condições socioeconômicas, consumo de água não tratada, forma de preparo dos alimentos entre outros fatores, sendo frequentemente a população infantil a mais atingida. O presente trabalho teve como o objetivo investigar a prevalência de parasitas intestinais em escolares e os fatores relacionados, com ênfase na educação e saúde. Neste trabalho foi realizado diagnóstico enteroparasitológico em crianças matriculadas na Escola São Francisco, na comunidade Pé de Anta situada no município de Cáceres-MT. Foram coletadas e analisadas 66 amostras de fezes pelo método de Hoffman, além dos dados pessoais e parâmetros socioeconômicos. Observou-se a presença de pelo menos uma espécie de parasita nas amostras. As amostras apresentaram 60% de positividade para o sexo masculino. O coeficiente geral de prevalência foi de 56,06% e os índices de infecção mais elevados foram observados no grupo etário de 4 a 10 anos. A espécie de maior prevalência foi *Blastocystis* spp.. As infecções causadas por protozoários e helmintos caracterizam-se pelo predomínio monoparasitário em 80% dos casos. Os resultados foram apresentados à direção da escola, e em seguida foi realizada palestra com todos os alunos envolvidos no trabalho, afim de enfatizar a importância da educação na saúde dos escolares. Os alunos relataram o conhecimento sobre higiene pessoal e saúde, possibilitando a discussão enriquecedora entre os presentes com destaque na importância do trabalho de extensão realizado na escola. Concluímos que a prevalência de enteroparasitoses no grupo estudado é menor do que o esperado para uma comunidade rural com bioma pantaneiro, o que é, provavelmente, uma consequência das boas condições sanitárias do local, bem como o conhecimento dos escolares acerca da educação e saúde. Todavia, é necessário manter atividade de extensão desta natureza com intuito de sensibilizar os educandos sobre a importância da proteção contra doenças transmissíveis e a luta pelo direito à saúde. As discussões do processo de adoecer devem ser continuamente problematizadas no ambiente escolar, para que no futuro sejam formados cidadãos mais críticos e saudáveis.

*PALAVRAS-CHAVE*

Enteroparasitoses; Prevalência; Educação e Saúde.